

JÚNIOR; Francisco Jacinto Silva Santos¹, SILVA; Layane Raquel Abdias da², NUNES; Elicarlos Marques³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Caracterizada por altos índices de morbimortalidade, a hemorragia subaracnóidea não traumática tem como principal causa a ruptura aneurismática. A presença de doenças e/ou uso de substâncias, a exemplo da cocaína, que podem desencadear tal acometimento. A referida disfunção, atinge principalmente o público de meia idade e do sexo feminino. **OBJETIVO:** Objetivou-se compreender o uso de cocaína como desencadeante de acidente vascular cerebral hemorrágico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em julho de 2021, por meio de levantamento nas bases de dados PubMed, Portal de Periódicos CAPES e Science Research relacionando os descritores “Subarachnoid Hemorrhage” e “Cocaine” com o operador booleano “AND”. Definiu-se como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos 2017 e 2020, no idioma inglês. Estabeleceu-se como critério de exclusão: artigos que não abordassem corretamente o tema e literaturas consideradas cinzentas. Por fim, foram utilizados sete artigos para a sumarização dos resultados. **RESULTADOS:** A cocaína é considerada uma droga vasoativa que inibe a recaptção pré-sináptica de noradrenalina, dopamina e serotonina, nas quais as alterações relacionadas a ambas são as principais responsáveis pelas manifestações psicológicas e comportamentais causadas pela sua aplicabilidade, sendo apontado como um importante risco à saúde. Nesse ínterim, ela é associada a desfechos clínicos nocivos e de alta mortalidade hospitalar, desenvolvimento de complicações a exemplo, ruptura de aneurisma e isquemia cerebral tardia, sendo diretamente associada a mortes súbitas cerebrovasculares, em que ressalta a hemorragia subaracnóide aneurismática (HSA). Um relevante achado é que, cerca de 33% dos pacientes apresentam tal condição após fazer uso recente desse entorpecente, mostrando o impacto da utilização desse estimulante na apresentação do paciente e progresso de complicações. **CONCLUSÃO:** De modo que a cocaína é uma substância altamente vasoativa e está diretamente associada a significativas implicações no sistema nervoso central, usuários dessa droga com hemorragia subaracnóide aneurismática (HSA) apresentam resultados clínicos piores. Portanto, é de suma importância conscientizar o paciente acerca do uso assíduo da droga, a fim de evitar resultados desfavoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral, Cocaína, Hemorragia Subaracnoidea, Neurocirurgia

¹ Universidade Potiguar, juni0rs4nt0s00@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande, abdias.layane@gmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande, elicarlos.marques@professor.ufcg.edu.br